

A Semana na Renda Fixa

De 03 a 07 de março de 2025



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de +2,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -18,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,80% a.a. (vs. 7,90% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,74% (-24,00 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,65% (-48 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,79/US\$ (-2,1%).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em alta. No dia 06/03, o índice IDEX-DI encerrou em 2,12% (vs. 2,04% no dia 27/02). Em relação às debêntures isentas, os spreads abriram para 29,95 bps, ante 27,95 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 598 milhões (vs. R\$ 930 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 808 milhões (vs. R\$ 935 milhões), em CRIs foi de R\$ 146 milhões (vs. R\$ 206 milhões) e em CRAs foi de R\$ 259 milhões (vs. R\$ 282 milhões).

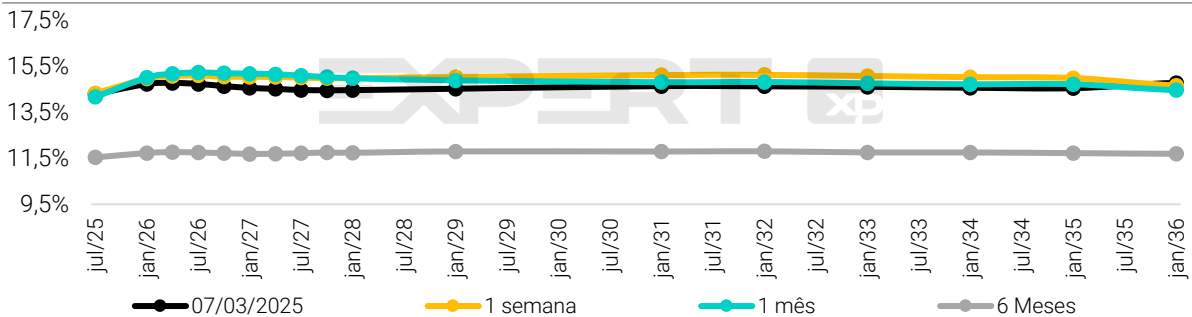
Destaque da Semana: As captações de empresas brasileiras no exterior aceleraram em fevereiro de 2025, impulsionadas pela estabilização dos juros nos Estados Unidos, com certo alívio importante no comparativo mensal. Além disso, a maior clareza sobre as políticas do presidente Donald Trump também contribuiu para a retomada.

O que esperar para a próxima semana?

Nos EUA, os destaques serão os indicadores de inflação **CPI** (4ª-feira) e **PPI** (5ª-feira).

No Brasil, as atenções do mercado se voltam para o **IPCA de fevereiro** na 4ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Destaque da semana

Seção 2

Panorama da semana

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Seção 6

Títulos Públicos

Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

Seção 8

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Destaque da semana

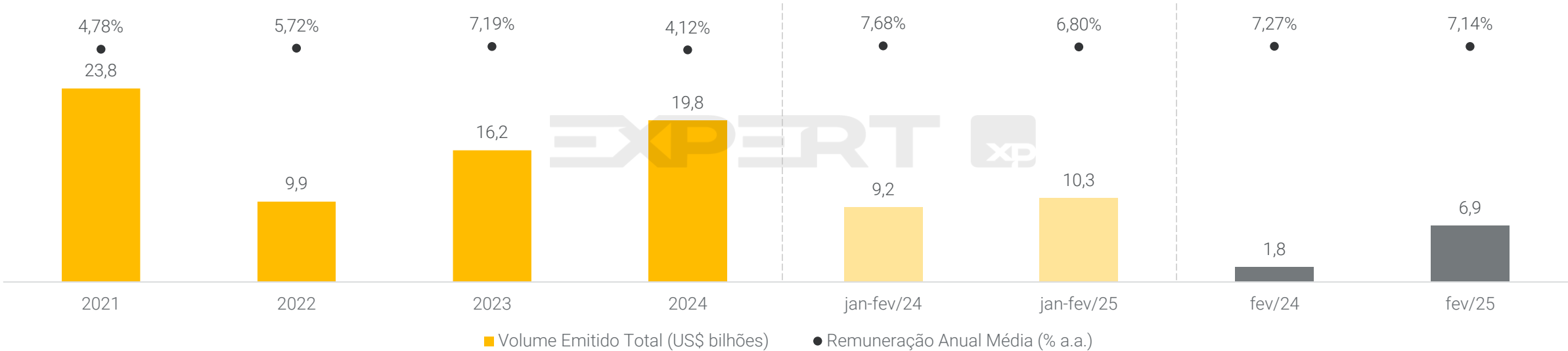
Janela favorável impulsiona emissão de *bonds* por brasileiras em fevereiro

As captações de empresas brasileiras no exterior aceleraram em fevereiro de 2025, impulsionadas pela estabilização dos juros nos Estados Unidos, com certo alívio importante no comparativo mensal. Além disso, a maior clareza sobre as políticas do presidente Donald Trump também contribuiu para a retomada.

As emissões levantados em fevereiro somaram US\$ 6,9 bilhões, totalizando US\$ 10,3 bilhões no acumulado do ano. Em janeiro, as ofertas caíram quase 50% em relação ao ano anterior, mas as emissões em fevereiro superaram em mais de 200% as do mesmo mês de 2024.

O governo brasileiro realizou a maior operação do mês, com emissão de US\$ 2,5 bilhões - vencimento para 2035 à taxa de 6,6%, puxando a fila. Também emitiram *bonds* em fevereiro as empresas Embraer, Ambipar, Raízen e Vale, bem como os bancos Itaú e Bradesco.

Figura 02: Volume de *bonds* emitidos por empresas e Governo brasileiros e remuneração anual média (US\$ bilhões e % a.a.)





Seção 2

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Curvas de juros nominal (DI) e real (B)

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de +2,00 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -18,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,80% a.a. (vs. 7,90% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,74% (-24,00 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,65% (-48 bps), e o dólar terminou em R\$ 5,79/US\$ (-2,1%).

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 03: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP¹	2024	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,4%	2,0%	1,0%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,50%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,8%	6,1%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,20	6,40

Na semana, os destaques foram:

- Nos EUA, o presidente Donald Trump afirmou que o México não precisará pagar tarifas referentes aos produtos contidos no acordo de livre comércio entre Canadá, Estados Unidos e México até o dia 2 de abril, data em que as tarifas anunciadas entrarão em vigor. Além disso, o presidente também confirmou o aumento de tarifas sobre produtos chineses de 10% para 20%, ação que foi retaliada pelo governo chinês, que, além de ter anunciado aumento de impostos sobre produtos americanos, ressaltou estar preparado para uma guerra comercial. Em uma semana importante devido à divulgação de dados de emprego, os indicadores apontaram para uma desaceleração econômica, como visto no *nonfarm payroll*, que indicou a abertura de 151 mil vagas contra 170 mil esperadas pelo consenso.
- Na China, foi estabelecida a meta de crescimento de 5% do PIB em 2025. Para sustentar o crescimento e fazer frente à guerra tarifária contra os EUA, o governo chinês também apresentou um plano de déficit fiscal de 4%. Na Alemanha, visando combater a desaceleração econômica e fortalecer as forças armadas do país, os partidos vencedores da última eleição concordaram com a criação de um fundo de infraestrutura de € 500 bilhões e com a mudança das regras de empréstimos no país. Com a estagnação econômica no radar, o Banco Central Europeu reduziu a taxa de juros em 25 bps para 2,5%.
- No Brasil, em uma semana de menor liquidez em razão do feriado, os destaques foram o crescimento do PIB de 3,4% em 2024, abaixo do esperado pelo time de Economia XP (3,5%), e o anúncio do plano de redução dos preços de alimentos por meio da anulação das alíquotas de importação de itens como açúcar, café e carnes.

Mercado internacional

Figura 04: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

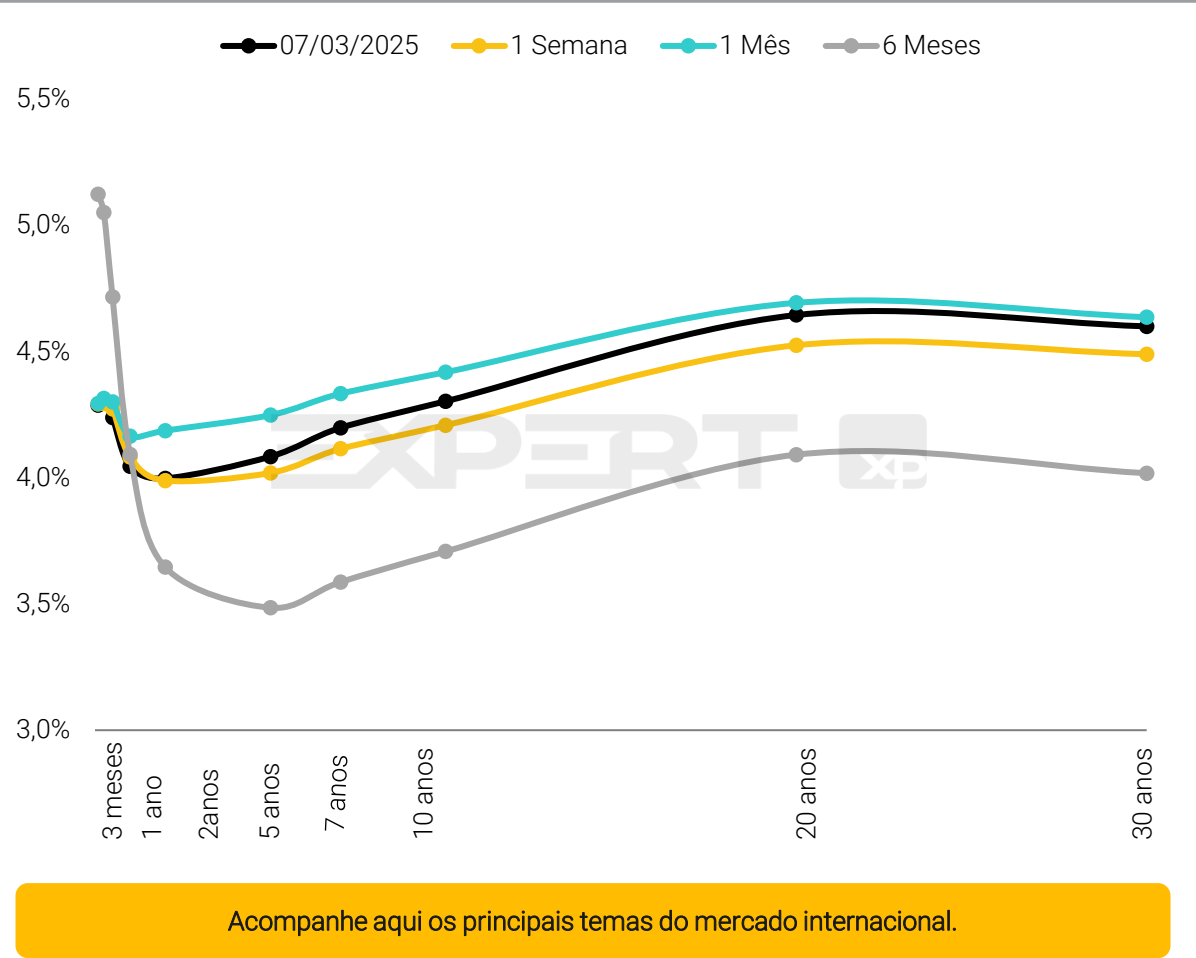


Figura 05: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

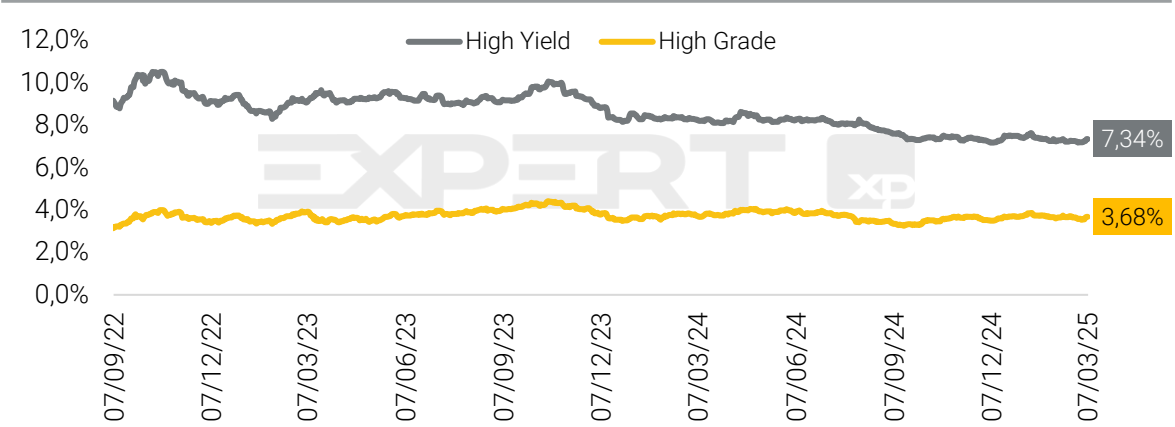
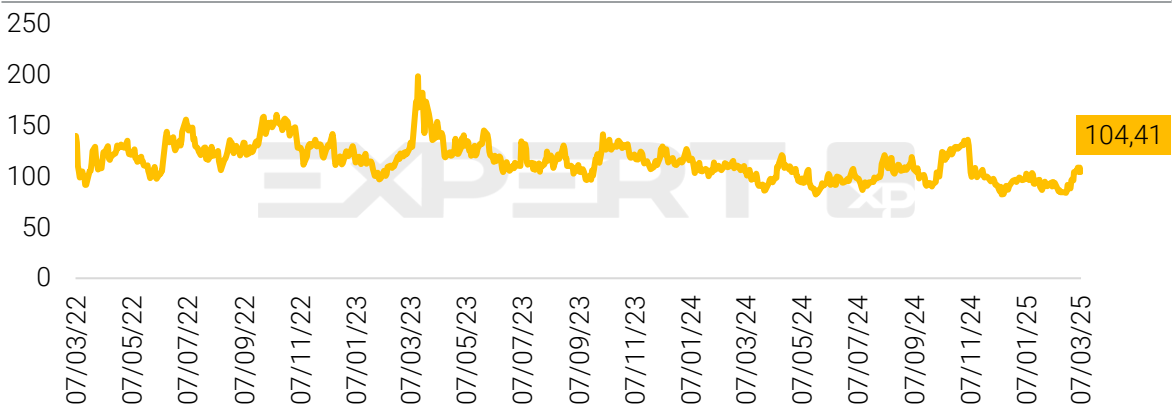


Figura 06: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 07: Curva DI Futuro

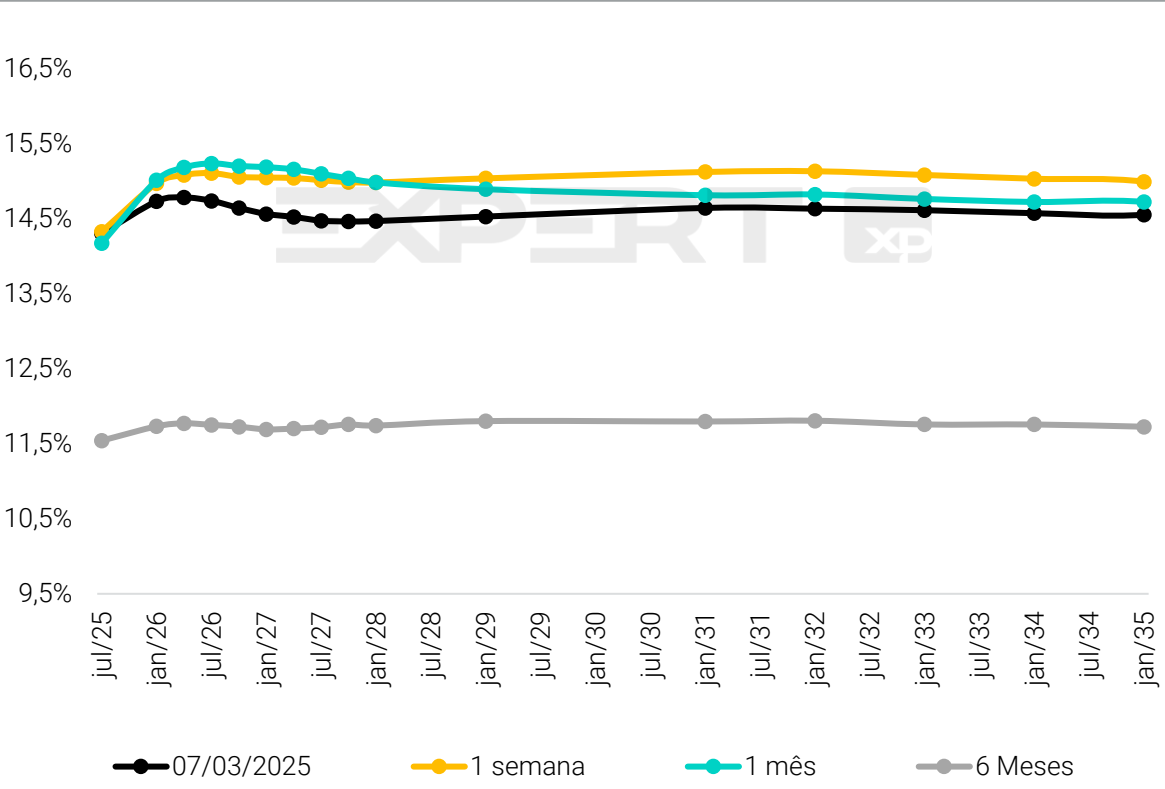
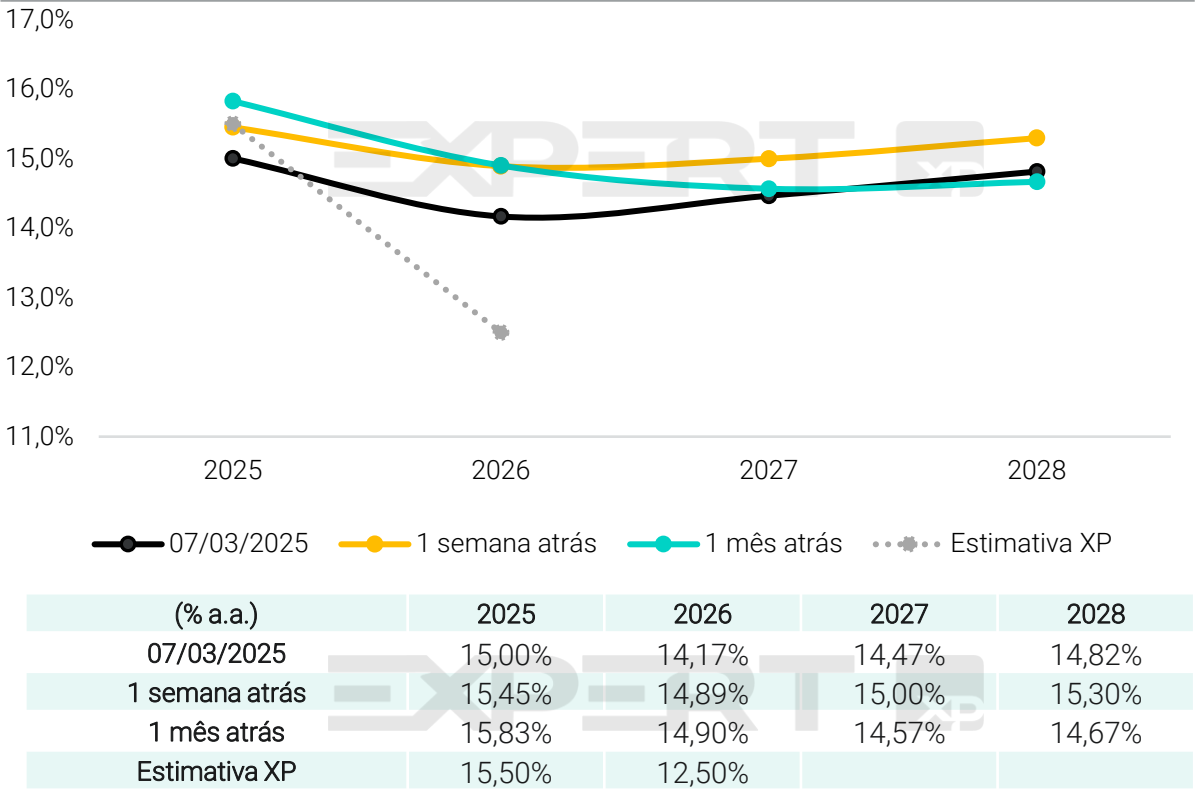


Figura 08: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 09: Curva NTN-B

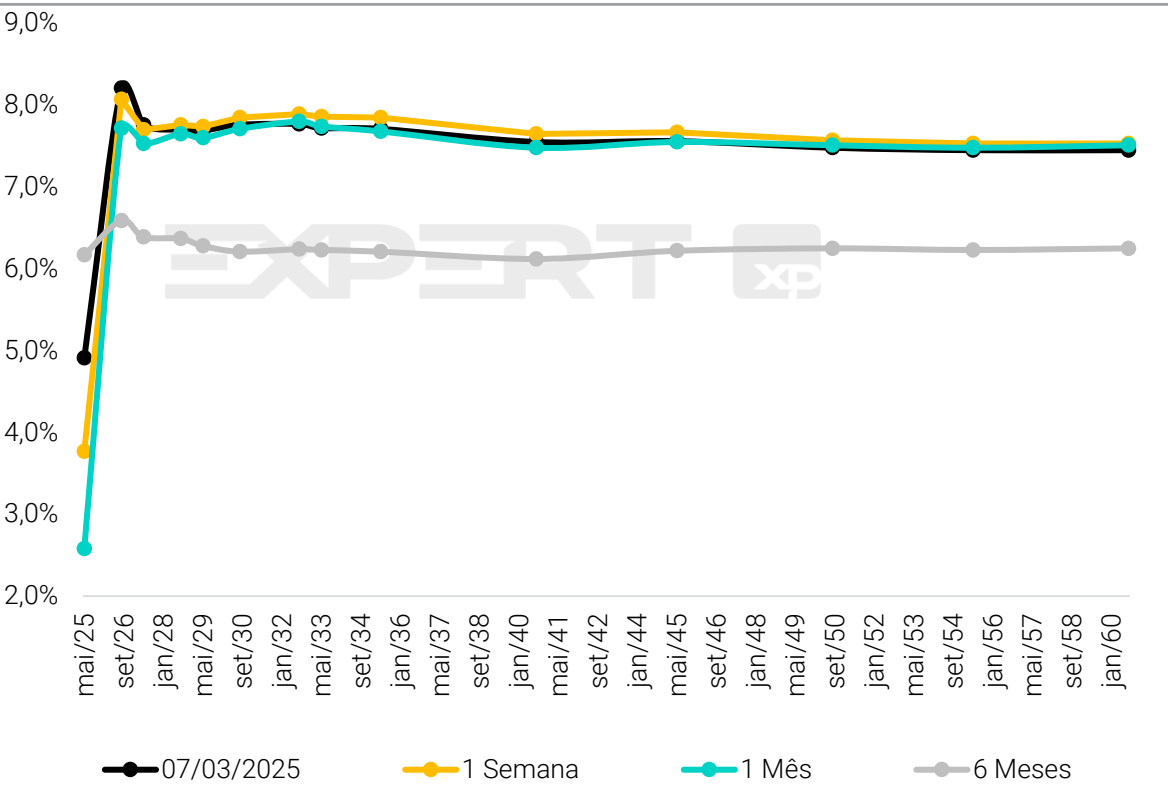
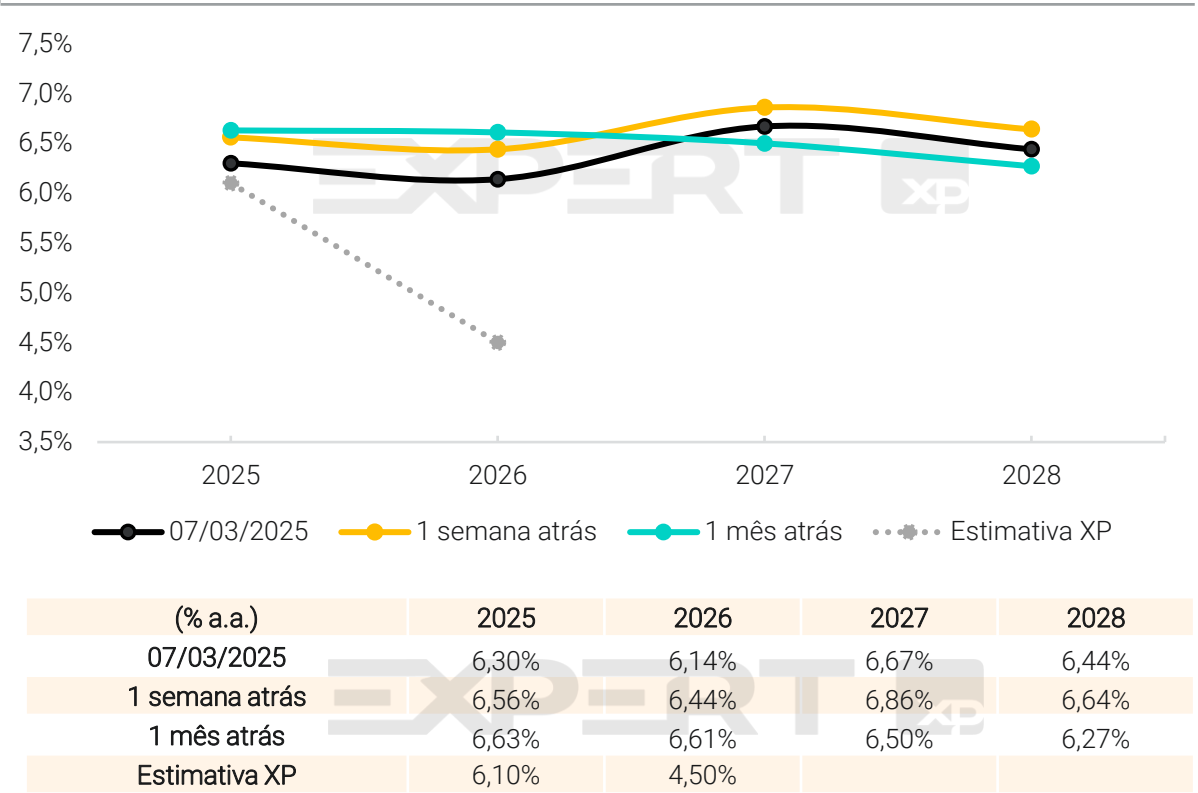


Figura 10: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 11: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

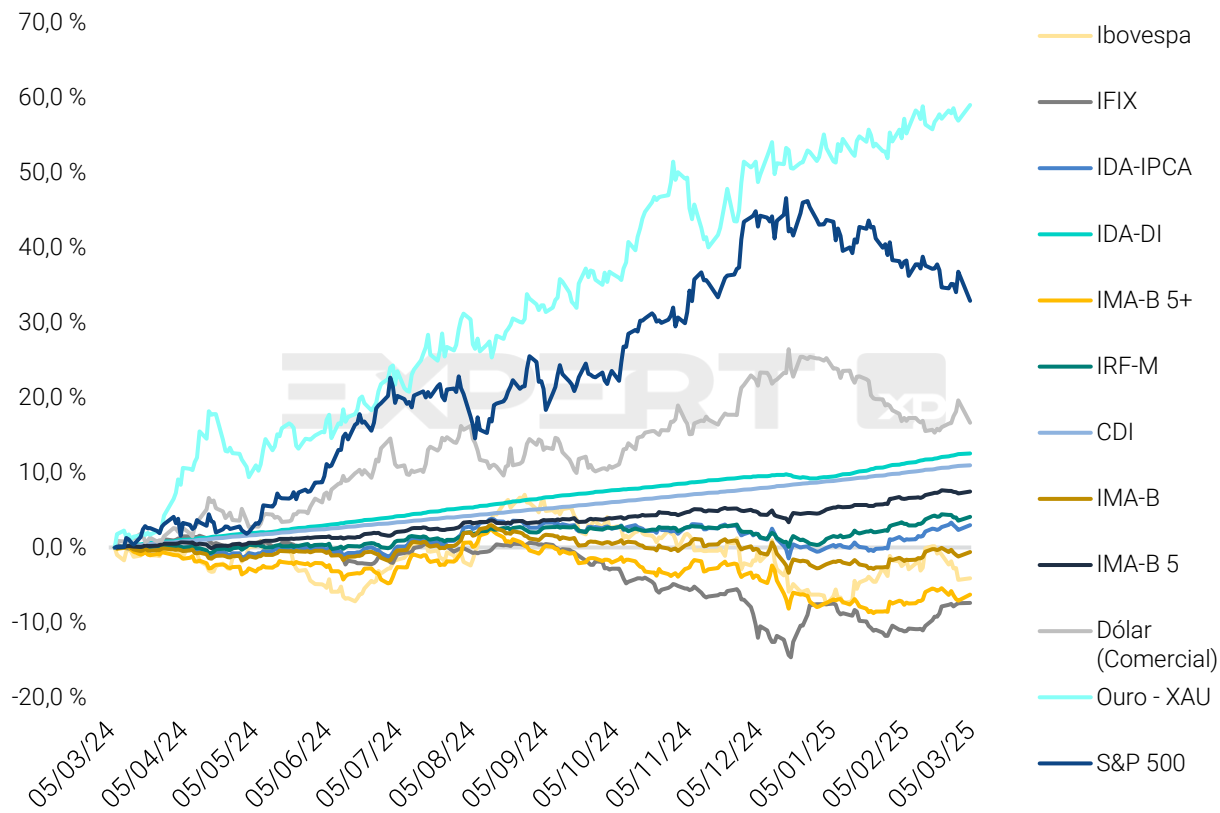


Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (28/ fev – 05 / mar)
Ouro - XAU	371,39 %	127,24 %	59,03 %	4,58 %	1,05 %
IMA-B 5+	159,22 %	10,98 %	-6,29 %	1,73 %	0,62 %
IMA-B	168,16 %	26,93 %	-0,61 %	2,18 %	0,38 %
IDA-IPCA	161,68 %	42,30 %	2,99 %	3,52 %	0,28 %
IFIX	130,27 %	3,97 %	-7,40 %	0,19 %	0,21 %
IDA-DI	169,13 %	62,94 %	12,52 %	2,97 %	0,15 %
CDI	142,25 %	53,11 %	10,94 %	2,05 %	0,10 %
IRF-M	160,04 %	36,92 %	4,09 %	3,69 %	0,08 %
IMA-B 5	173,80 %	48,72 %	7,46 %	2,78 %	0,07 %
S&P 500	441,01 %	138,86 %	32,91 %	-7,09 %	-0,86 %
Dólar (Comercial)	93,22 %	25,73 %	16,61 %	-6,86 %	-1,29 %
Ibovespa	143,81 %	14,76 %	-4,12 %	2,30 %	-1,40 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

Crédito Privado

Figura 13: Debêntures não incentivadas

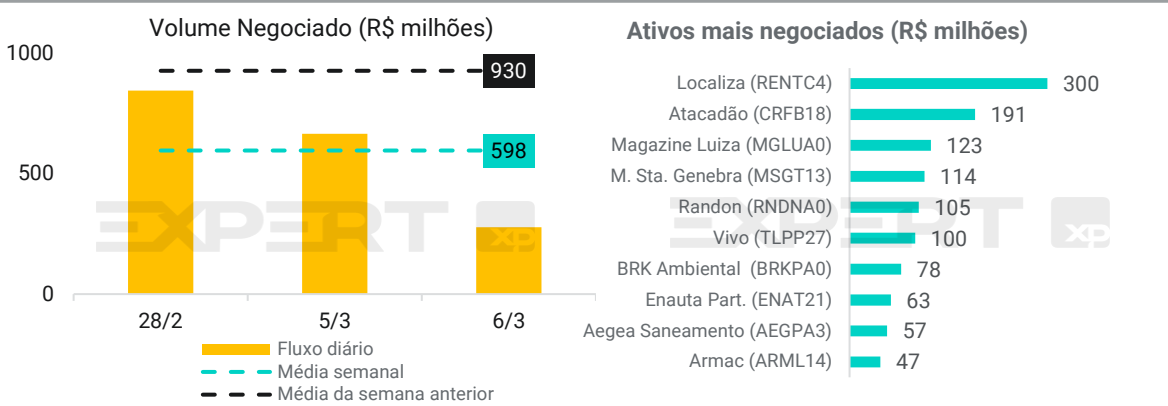


Figura 14: Debêntures incentivadas

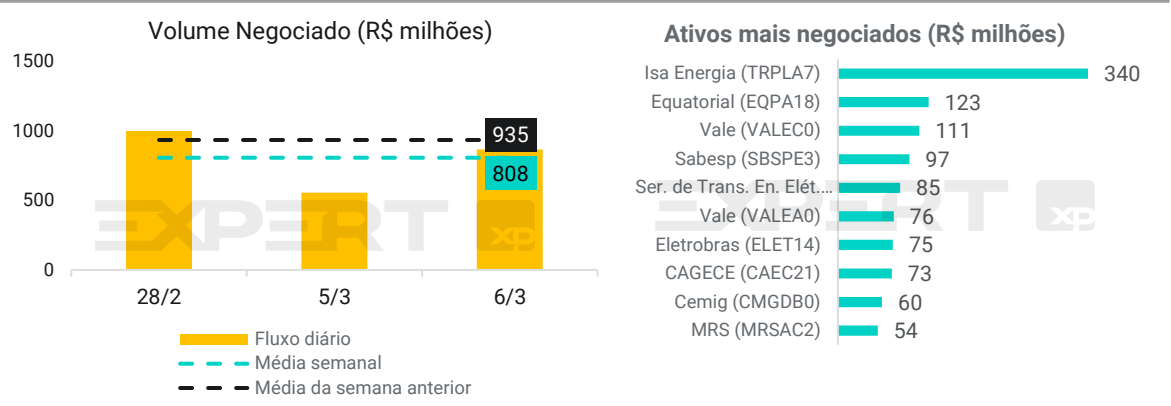


Figura 15: CRIs

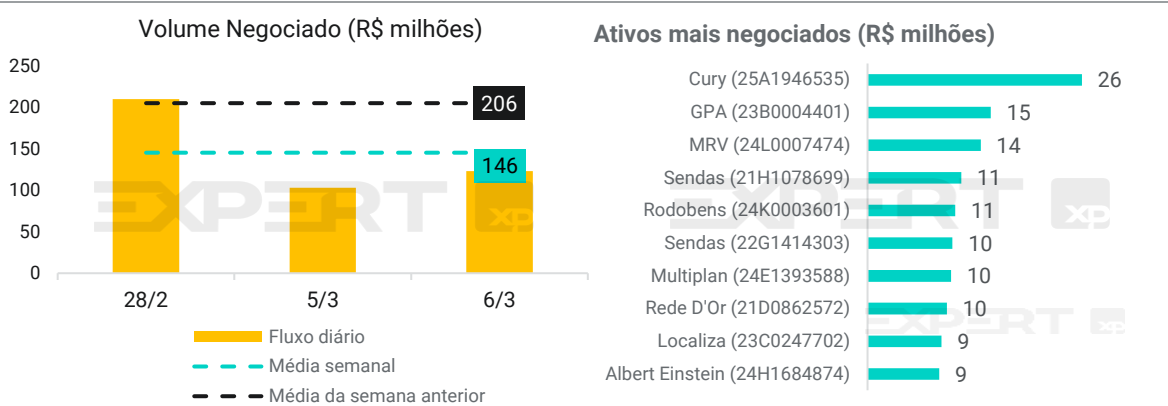
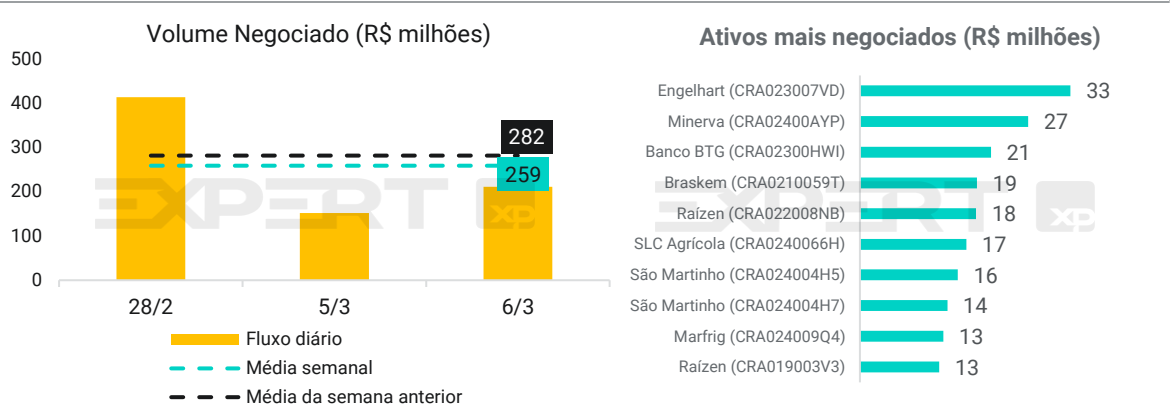


Figura 16: CRAs



Crédito Privado

Figura 17: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

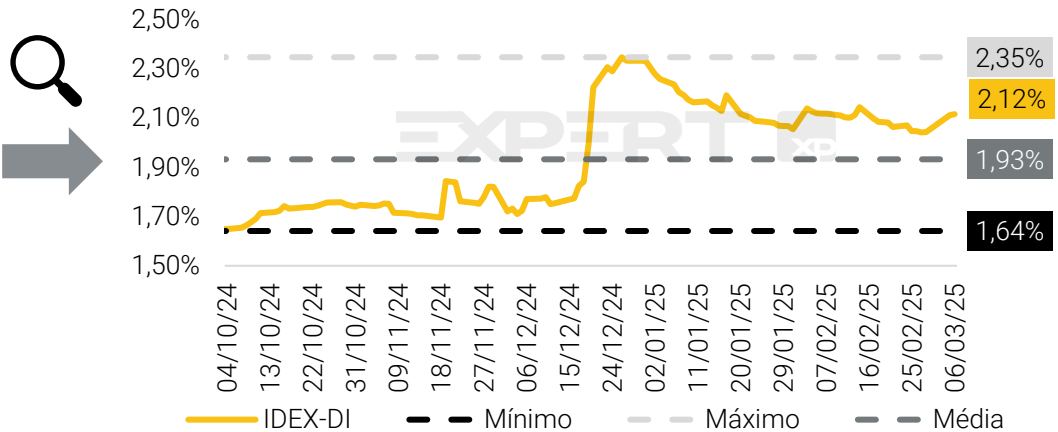
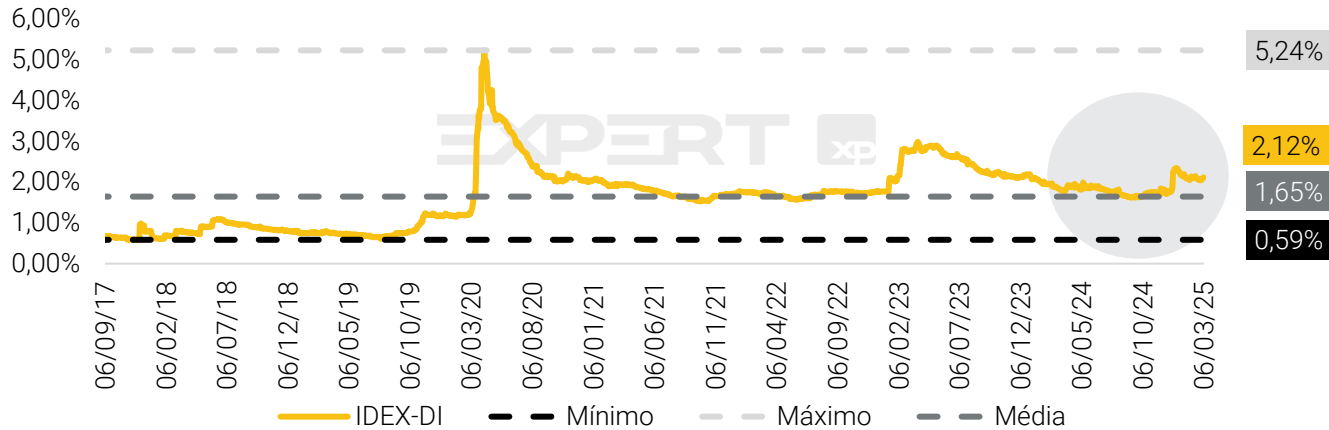
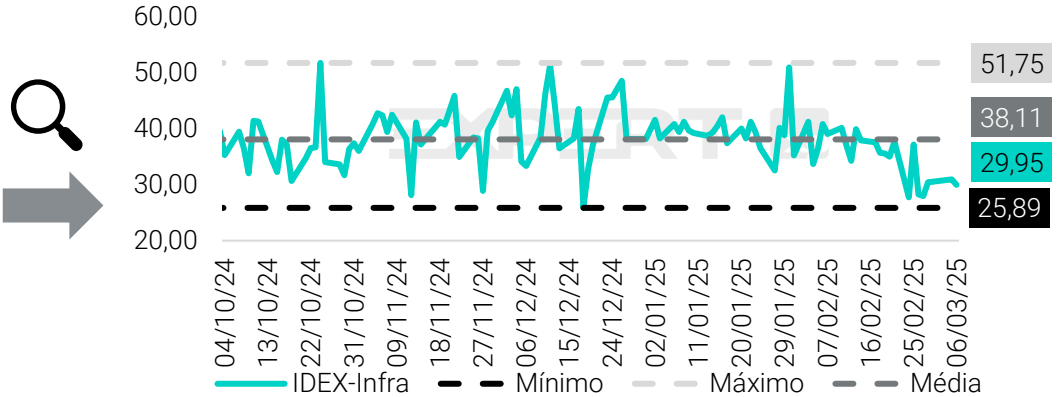
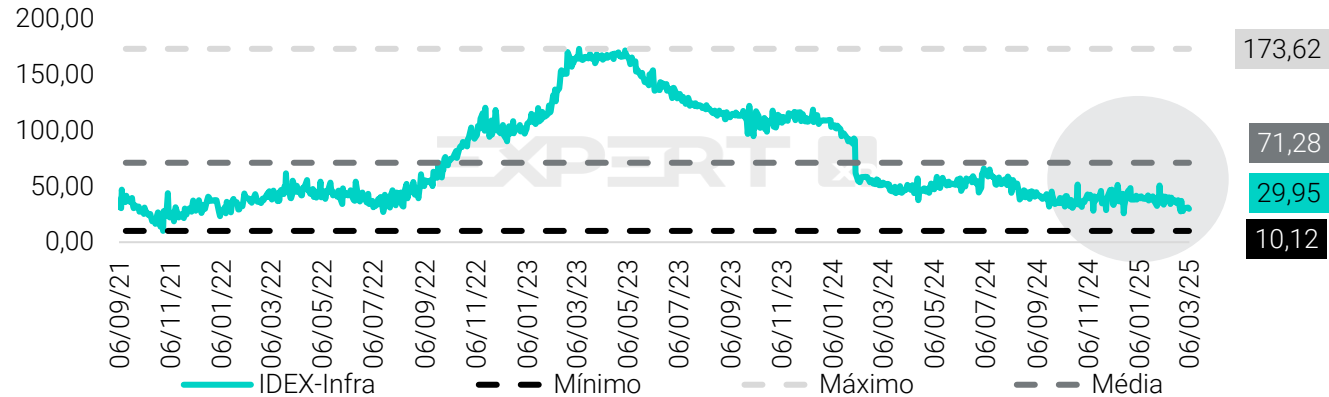


Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 19: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

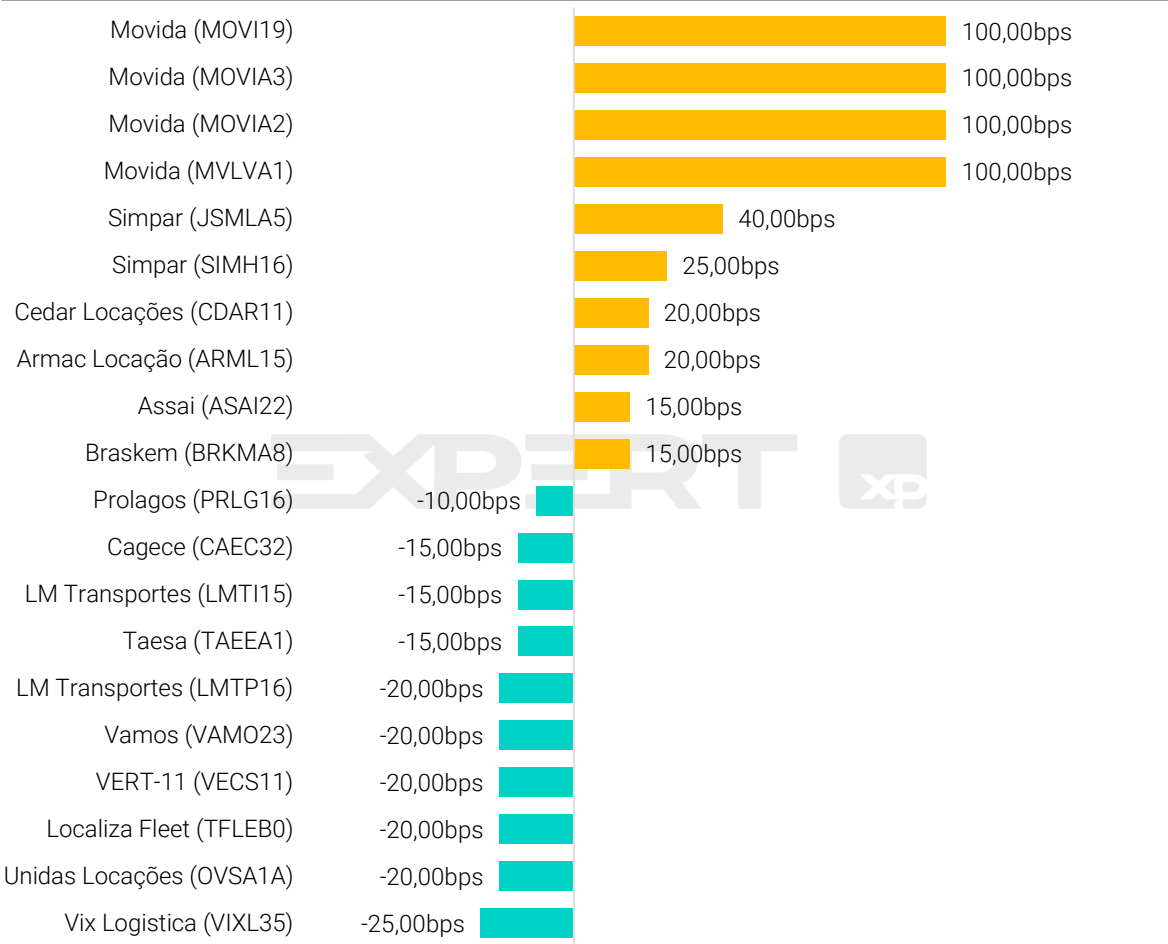
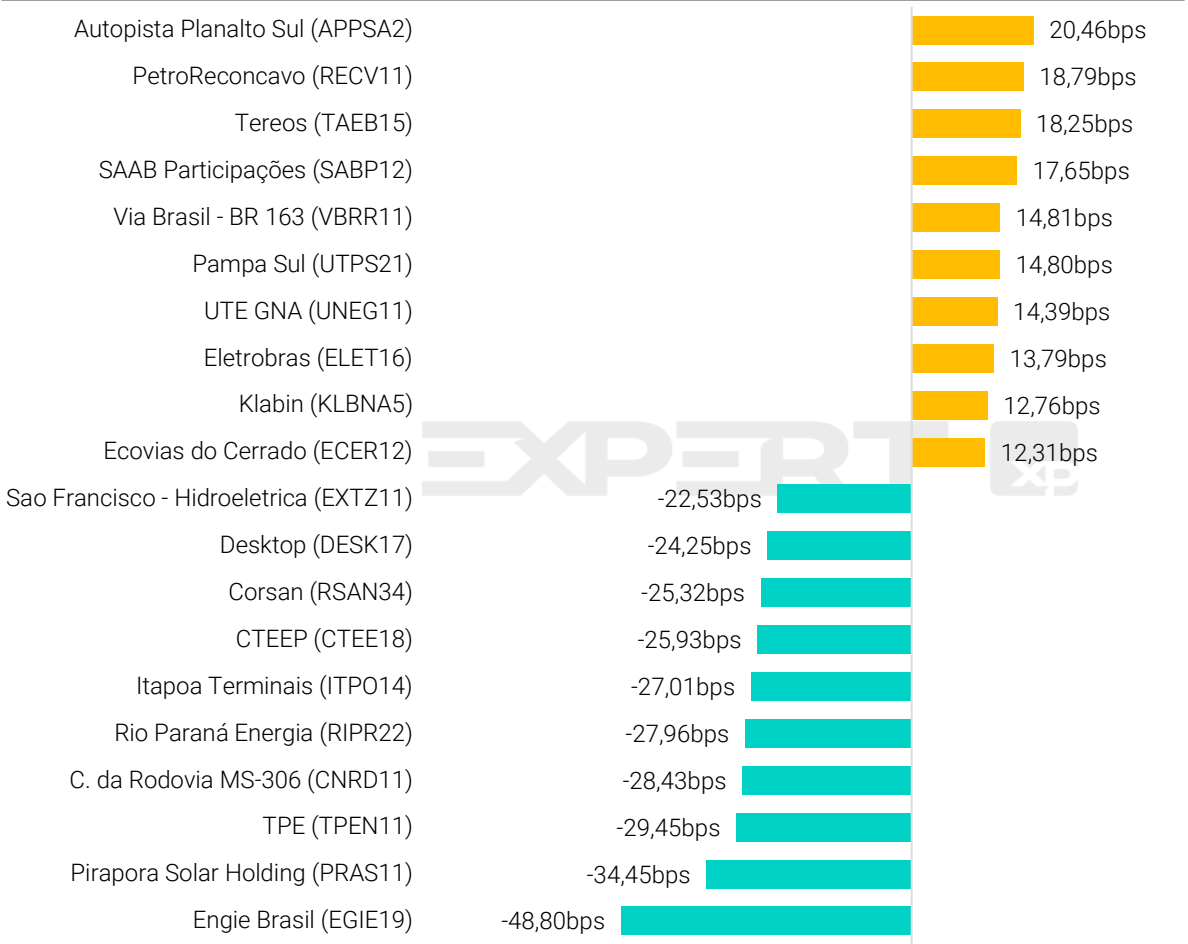


Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 21: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Raia Drogasil S.A.	28/fev	Moody's Local	-	AAA.br / Estável	Nacional	Novo
Banco Original S.A.	28/fev	S&P Global	B- / CreditWatch Positivo	B- / Positivo	Global	↗
Banco Original S.A.	28/fev	S&P Global	brBBB / CreditWatch Positivo	brBBB / Positivo	Nacional	↗
C&A Modas S.A.	28/fev	Fitch	AA-(bra) / Estável	AA-(bra) / Positiva	Nacional	↗
Latam Airlines Group S.A.	28/fev	S&P Global	BB- / Estável	BB / Estável	Global	↗

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; **Novo** Atribuição de rating.

[Guia de Rating | Data-base: janeiro 2025](#)



Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 22: Emissões da semana (28/02 – 06/03)

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo ¹⁴	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
28/02/2025	Aegea Saneamento Participações S.A.	AA(bra) Fitch	Debêntures Simples	IP	R\$ 720	5	DI + 2,45%
28/02/2025	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN	BBB+(bra) Fitch	Debêntures Simples	IP	R\$ 500	1ª série: 5 2ª série: 7 3ª série: 12	1ª série: DI + 4,50% 2ª série: IPCA + 9,90% 2ª série: IPCA + 10,30%
28/02/2025	CCR S.A.	brAAA (S&P Global)	Debêntures Simples	NI	R\$ 2.050	8	IPCA + 7,78%
28/02/2025	CCR S.A.	brAAA (S&P Global)	Debêntures Simples	NI	R\$ 1.010	5	IPCA + 7,60%
05/03/2025	Serena Energia S.A.	AA-(bra) Fitch	Debêntures Simples	IP	R\$ 120	10	IPCA + 8,20%
06/03/2025	Rumo Malha Paulista S.A.	brAAA (S&P Global)	Debêntures Simples	IP	R\$ 1.800	1ª série: 12 2ª série: 15	1ª série: IPCA 2035 + TR ⁵ + 0,17% 2ª série: IPCA 2035 + TR+ 0,12%



Fique de olho na mudança de vértice de referência:

Data	Emissor	Código	Novo vértice
05/03/2025	IZP Haddock	22K0016415	15/05/2029
06/03/2025	Seara	CRA0240086K	15/05/2033



Seção 6

Títulos Públicos – Leilões

Títulos Públicos

Leilões

7 de março de 2025
Renda Fixa

Figura 23: Leilões da semana – LTN e NTN-F

06/03/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/10/2025	2.000.000	1.650.000	83%	14,5887	14,4357	1,53
LTN	01/04/2027	2.000.000	1.320.000	66%	14,7710	14,6247	1,00
LTN	01/01/2029	4.000.000	4.000.000	100%	14,8525	14,5593	2,37
LTN	01/01/2032	1.000.000	1.000.000	100%	14,9732	14,6503	0,39
NTN-F	01/01/2031	1.000.000	1.000.000	100%	15,0329	14,7330	0,84
NTN-F	01/01/2035	1.000.000	1.000.000	100%	14,9860	14,6942	0,78
Total		11.000.000	9.970.000				6,89

Figura 24: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 07/03/2025)

NTN-B 2027 ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,75% Variação Semanal 0,34% Variação mensal 1,01%	NTN-B 2028 ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,70% Variação Semanal 0,67% Variação mensal 1,31%	NTN-B 2040 ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,53% Variação Semanal 1,31% Variação mensal 1,05%	NTN-B 2050 ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,47% Variação Semanal 1,28% Variação mensal 2,00%
LFT 2028 ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,05% Variação Semanal 0,15% Variação mensal 0,87%	LFT 2030 ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,11% Variação Semanal 0,16% Variação mensal 0,92%	LTN 2025 ↑ Taxa de remuneração 14,4% Variação Semanal 0,27% Variação mensal 1,00%	LTN 2026 ↑ Taxa de remuneração 14,6% Variação Semanal 0,69% Variação mensal 1,71%
LTN 2028 ↑ Taxa de remuneração 14,5% Variação Semanal 1,37% Variação mensal 2,27%	LTN 2030 ↑ Taxa de remuneração 14,7% Variação Semanal 2,16% Variação mensal 2,09%	NTN-F 2027 ↑ Taxa de remuneração 14,5% Variação Semanal 0,83% Variação mensal 1,82%	NTN-F 2031 ↑ Taxa de remuneração 14,9% Variação Semanal 1,91% Variação mensal 1,71%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 7

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, uma semana de poucos indicadores. O protagonismo será a inflação ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos de fevereiro, seguida pela inflação ao produtor (PPI).

No Brasil, o destaque da próxima semana será a divulgação do IPCA de fevereiro, para o qual esperamos forte alta mensal, fruto principalmente da reversão dos descontos na tarifa de energia pelo bônus de Itaipu. Ademais, indicadores relevantes de atividade econômica serão divulgados: a Pesquisa Industrial Mensal, a Pesquisa Mensal de Serviços e a Pesquisa Mensal do Comércio – todas referentes a janeiro. Por fim, o Banco Central publicará as estatísticas fiscais e de crédito, também de janeiro.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
11/03/2025	LFT	mar/28 e mar/31
11/03/2025	NTN-B	ago/30, mai/35 e ago/60
13/03/2025	LTN	abr/26, abr/27, jan/29 e jan/32
13/03/2025	NTN-F	jan/31 e jan/35

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada ?	Indexado	Data Emissão	Data de Vencimento
AETE - AMAZONIA EMPRESA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	AETE11	89,5	Não	DI	10/09/2020	10/03/2025
CONCESSIONARIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	ECOV15	952,0	Não	DI	28/03/2023	10/03/2025
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A	PAXA11	180,1	Não	DI	15/02/2023	11/03/2025
CPFL TRANSMISSAO S.A.	EEEL19	309,0	Não	DI	12/12/2022	11/03/2025
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	PALFA2	3.287,5	Não	DI	12/12/2022	11/03/2025
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S/A	DASAA8	1.048,7	Não	DI	20/10/2022	11/03/2025
INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING 35 S.A.	IFRB11	219,4	Não	DI	26/06/2024	12/03/2025
KANASTRA-2 COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	KANT21	13,2	Não	DI	15/01/2025	13/03/2025
KANASTRA-1 COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	KCDF21	48,9	Não	DI	21/11/2024	13/03/2025
CONCESSIONARIA ROTA SOROCABANA SA	ROTY11	2.077,1	Não	DI	14/01/2024	14/03/2025

O que esperar para a semana seguinte

7 de março de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 27: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
10/03/2025						
04:00	Alemanha	Produção industrial (M/M)	Jan	--	--	-2,4%
04:00	Alemanha	Produção industrial (A/A)	Jan	--	--	-3,1%
08:00	Brasil	IGP-DI (A/A)	Fev	--	--	7,27%
08:00	Brasil	IGP-DI (M/M)	Fev	--	--	0,11%
08:00	Brasil	IPC-S (M/M)	09/mar	--	--	--
08:25	Brasil	Pesquisa Focus	--	--	--	--
12:00	EUA	Expectativas de inflação para o ano	09/mar	--	--	-3%
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	09/mar	--	--	\$122m
11/03/2025						
05:00	Brasil	IPC (M/M)	07/mar	--	--	0,23%
09:00	Brasil	Produção industrial (A/A)	Jan	--	2,8%	1,6%
09:00	Brasil	Produção industrial (M/M)	Jan	--	0,6%	-0,3%
11:00	EUA	JOLTS	Jan	--	--	7600k
12/03/2025						
08:30	Brasil	Resultado Primário do Setor Público Consolidado	Jan	--	--	R\$15,7b
09:00	Brasil	IPCA (A/A)	Fev	--	5,09%	4,56%
09:00	Brasil	IPCA (M/M)	Fev	--	1,34%	0,16%
09:00	Brasil	INPC (M/M)	Fev	--	--	--
09:00	Brasil	INPC (A/A)	Fev	--	--	--
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (M/M)	Fev	0,3%	--	0,5%
09:30	EUA	Núcleo do índice de preços ao consumidor (M/M)	Fev	0,3%	--	0,4%
12/03/2025						
09:30	EUA	Índice de preço ao consumidor (A/A)	Fev	2,9%	--	3,0%
09:30	EUA	Núcleo do índice de preços ao consumidor (A/A)	Fev	3,2%	--	3,3%
11:30	EUA	Estoque de petróleo bruto	01/mar	--	--	3614k
13/03/2025						
07:00	Zona do euro	Produção industrial (M/M)	Jan	--	--	-1,1%
07:00	Zona do euro	Produção industrial (A/A)	Jan	--	--	-2,0%
08:30	Brasil	Saldo de crédito	Jan	--	--	6427b
09:00	Brasil	Volume de serviços (M/M)	Jan	--	-0,3%	-0,5%
09:00	Brasil	Volume de serviços (A/A)	Jan	--	0,9%	2,4%
09:30	EUA	Índice de preços ao produtor (M/M.)	Fev	0,2%	--	0,4%
09:30	EUA	Núcleo do índice de preços ao produtor (M/M)	Fev	0,3%	--	0,3%
09:30	EUA	Índice de preços ao produtor (A/A)	Fev	--	--	3,5%
09:30	EUA	Núcleo do índice de preços ao produtor (A/A)	Fev	--	--	3,6%
09:30	EUA	Pedidos semanais de auxílio desemprego (mil)	08/mar	--	--	--
14:00	EUA	Leilão de títulos públicos de 30 anos	--	--	--	--
14/03/2025						
09:00	Brasil	Vendas no varejo (M/M.)	Jan	--	-0,1%	-0,1%
09:00	Brasil	Vendas no varejo (A/A)	Jan	--	3,3%	2,0%
09:00	Brasil	Venda no varejo ampliado (M/M.)	Jan	--	1,5%	-1,1%
09:00	Brasil	Venda no varejo ampliado (A/A)	--	--	1,6%	1,4%
11:00	EUA	Confiança do consumidor	Mar P	65,0	--	64,7





Seção 8

Publicações recentes em destaque

Publicações da semana

 Vídeos, Podcasts & Press	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
Seu Dinheiro - 06/mar <i>Debêntures da Equatorial se destacam entre as recomendações de renda fixa para investir em março; veja a lista completa</i>	Onde Investir em Renda Fixa – Março 2025	Temporada de Resultados Renda Fixa – 4º trimestre de 2024: Análises de Klabin, Zilor, Marfrig e BRF	Guia de Análises: Empresas e Bancos
E-Investidor – 06/mar <i>Quais são os melhores investimentos da renda fixa para ter na carteira em março? Veja o que diz a XP</i>	Onde Investir em Renda Fixa Internacional – Março 2025	-	De Olho nos Leilões do Tesouro Março 2025
-	-	-	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

Disclaimer

7 de março de 2025

Renda Fixa

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

